

INSTITUTO ADOLFO LUTZ

RESILIÊNCIA NA VIGILÂNCIA LABORATORIAL FEBRE AMARELA

FEV 2023

 @IALutz



Licença: Jairo Souza Jr





Onde estamos?

CONHECENDO O PROJETO



Parceria entre Instituto Adolfo Lutz e Centro de Vigilância Epidemiológica para preparação contra a febre amarela

A **febre amarela (FA)** é uma doença imunoprevenível, transmitida por vetores, com grande impacto em saúde pública, devido à sua magnitude de transmissão e gravidade quando circula entre populações não imunizadas.

No Brasil, **a doença é endêmica** na área amazônica, e nos últimos 20 anos vêm sendo observados surtos silvestres em diversas regiões do país. O estado de São Paulo (ESP) vivenciou o maior surto silvestre em seu território entre 2017 e 2018, sendo registradas detecções da doença desde 2016 até o ano de 2020.

A vigilância da FA é realizada em eixos, sendo: **vigilância de casos humanos, vigilância epizootias em primatas, vigilância de vetores e a vigilância das coberturas vacinais**. A vigilância de epizootias em primatas é essencial, e destacou-se na última transmissão, pois possibilita a detecção do vírus ainda em seu ciclo enzoótico, auxiliando e orientando a tomada de decisão em saúde pública frente à ocorrência do vírus.

Referência macrorregional no diagnóstico da FA, o IAL é o laboratório de referência para diagnóstico da FA no ESP e realiza a vigilância laboratorial a partir de técnicas moleculares, histopatológicas, imuno-histoquímicas (IHQ) e de isolamento viral.

Dada a necessidade de manter essa vigilância sensível e fortalecida, o projeto **Se preparando para a Febre Amarela: resiliência na vigilância laboratorial e epidemiológica com abordagem de saúde única** é fruto de parceria entre o Centro de Patologia do IAL e o Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE), com uma abordagem de saúde única.

Para o sucesso da iniciativa, **contamos com você, colaborador do sistema de vigilância, para aumentar a sensibilidade do programa**, por meio do encaminhamento de amostras de epizootias. Lembramos que todos somos peças fundamentais da cadeia de vigilância e a detecção, notificação, colheita e encaminhamento de amostras corretamente permitem a atuação a tempo para proteção das vidas humanas.



POR QUE RESILIÊNCIA?

Resiliência é a habilidade de se **preparar** para, **gerenciar** (absorver, adaptar e transformar) e **aprender** com os choques, ou vulnerabilidades.

É fundamental no sistema de saúde para lidar com eventos importantes, como, por exemplo, a **ocorrência de epidemias**.

Com ações premeditadas, é possível responder de maneira mais ágil e efetiva durante a próxima emergência, que produz um aumento de demanda, além de **aquecer a vigilância**, sem permitir quedas acentuadas na amostragem.

Epizootias analisadas laboratorialmente pelo IAL

